

Pesquisa de preço de combustível setembro de 2022

Procon Natal realiza pesquisa de combustível e encontra mais um mês com redução de preço nas bombas na capital.

Pesquisa de preço de combustível realizada pelo Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, encontrou mais uma vez redução nos preços dos combustíveis na capital, no mês de setembro a pesquisa encontrou um preço médio da gasolina comum em Natal de R\$ 4,99 e na gasolina aditivada de R\$ 5,09 em média, seguindo a mesma tendência de redução nos preços a cada mês, o etanol no mês de setembro, a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 4,38. Comparando os preços da gasolina comum hoje, com o mês de junho quando foi sancionado o projeto de lei complementar nº 18/2022 de redução impostos do governo federal, a redução chega a 59,51%, uma vez que em junho após sancionado o projeto de lei, o preço da gasolina custava R\$ 7,98 em média nos postos da capital. No final de julho foi a vez do governo do estado reduzir as alíquotas do imposto sobre o etanol, decreto nº 31.757/2022, naquele mês o preço do etanol custava nas bombas R\$ 5,95 em média, isso representa uma redução de 35,84%.

O Núcleo de pesquisa vem observando essa tendência de queda de preço mês a mês em todos os combustíveis pesquisados, para isso, realiza pesquisa mensalmente em 84 (oitenta e quatro) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade. Especificamente nesse mês de agosto foi realizado duas pesquisas devido as reduções no mês anunciadas pelo governo federal, e nas duas foram encontrados redução nos preços de todos os combustíveis pesquisados. As planilhas contendo todos os dados de preço, média, e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações, podem ser obtidas através do endereço eletrônico <http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa>. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

Análise dos dados

Analisando os dados das pesquisas nesse mês de setembro, em todas as regiões foi observado redução nos preços da gasolina comum, para o etanol na região sul 84% dos postos pesquisados reduziram seus preços em relação a pesquisa anterior e 14% mantiveram seus preços, já na região norte 83% reduziram e 6% aumentaram, na região oeste 86% reduziram, e na região leste foi observado redução nos preços em 63%, 25% mantiveram os preços do mês anterior, também foi observado aumento nos preços desse combustível nessa região. Para o diesel S-10 o percentual de redução na região sul foi de 61%, na região leste com 63% e na região oeste 64%, na região norte 33% estavam com preço reduzidos e esse mesmo percentual para o mesmo preço do mês anterior.

A região com o melhor preço médio para a gasolina foi a oeste com R\$ 4,96, seguido pela região norte com R\$ 4,97 em média. A região com o maior preço médio foi a sul com R\$ 5,01, seguido pela leste com R\$ 5,00. Já o melhor preço de etanol, o consumidor vai encontrar na região oeste de R\$ 4,21 em média, e a região mais cara com esse combustível foi a norte com R\$ 4,53 em média.

A pesquisa observou nos últimos três meses o preço do gás veicular, e esse combustível tem seus preços mantidos constantes entre R\$ 4,28 e R\$ 4,39, mas na média em setembro foi de R\$ 4,35, em agosto R\$ 4,37 e julho R\$ 4,40. Ou seja, em um determinado mês a pesquisa encontra um preço num posto, em outro mês o mesmo posto reduziu e no seguinte aumenta, esse comportamento vem se observando para esse combustível.

Para o diesel comum e o S-10 a variação de um mês para o outro foi de 5,56% e 6,15% respectivamente, seguindo o mesmo comportamento dos meses anteriores de queda. A região com o melhor preço em média é a oeste com o preço médio de R\$ 6,80 para o diesel comum e R\$ 6,94 para o diesel S-10. Em média esse mês o diesel comum foi encontrado a R\$ 6,91 e o diesel S-10 por R\$ 7,10, em agosto o preço médio desses combustíveis era de R\$ 7,31 e R\$ 7,56 respectivamente.

O Núcleo de pesquisa vem acompanhando o preço do etanol nos postos, e mesmo encontrando diferença entre o maior e menor preço de 50,13%, ou seja, posto com preço de R\$ 5,69 e postos com o menor preço de 3,69, esse combustível ainda se encontra inviável para consumidor em relação a gasolina. Hoje o preço do etanol em média corresponde a 87,77% do preço da gasolina, o que é totalmente inviável para o consumidor que possui veículo flex, abastecê-lo com etanol é o que orienta o **Procon Natal**, uma vez que o preço do etanol deve ser, no máximo, 70% do preço da gasolina, ou seja, o etanol deveria custar em torno de R\$ 3,49 em média, no entanto, o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 4,99, e mesmo a pesquisa tendo encontrado o menor preço na bomba de a R\$ 3,79, ainda assim não é viável para o consumidor.

O Procon Natal orienta os consumidores que devem estar muito atentos na hora de abastecer e também acompanhar os preços praticados na bomba, uma vez que o consumidor é parte integrante na relação de consumo desse produto, a pesquisa identifica postos com redução nos preços em todas as regiões, assim como postos que insistem em aumentar os preços, mesmo com o esforço que o governo faz para o consumidor ter preços acessíveis ao consumo de produto. O intuito da pesquisa é contribuir para que o consumidor exerça seu direito a informação e divulga em seu site, a planilha com variações entre o maior e menor preço, variação entre os meses de agosto e setembro, e à região com os melhores preços encontrados.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico